

PLHIS

**PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
RECIFE - PERNAMBUCO**



RECIFE/2014

PLHIS

Plano Local de Habitação de Interesse Social

Recife /Pernambuco

Etapa 1 – PROPOSTA METODOLÓGICA

Revisão 01

APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde à elaboração da primeira etapa do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município do Recife, intitulado **Metodologia**. Esse produto é resultante do acordo firmado entre a Lucena Topografia & Construção e o Município de Recife-PE, mediante o contrato 212/2014 que se deu por meio da licitação pública, na modalidade **Edital 0001/2014**, cujo objeto é a: Contratação de consultoria para elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS.



Prefeitura do Recife

Prefeito: Geraldo Júlio

Vice – prefeito: Luciano Siqueira

Secretaria de Habitação

Secretário: Romero Jatobá

Equipe Institucional

Secretária Executiva e Habitação

Renata Salgues

Chefe da Divisão e Acompanhamento Social de Projetos e Conjuntos Habitacionais/

SEHAB/PCR

Júlia Santos (Psicóloga)

Chefe de Serviço Social Aplicado

Rebeca Maria Brayner Almeida (Assistente Social)

Secretário Executivo de Regularização Fundiária/SEHAB/ PCR

Edson Se Vale de Siqueira Campos (Advogado)

Gerente Geral de Planejamento Habitacional e Regularização Fundiária/SEHAB/ PCR

Erik Gondim Silva (Advogado)

Divisão Jurídica de Regularização Fundiária/ SEHAB/ PCR

Albérico Elifaz (Advogado)

Chefe da divisão administrativo financeira/ SEHAB/ PCR

Andryu Antônio Lemos da Silva Júnior (Advogado)

Gestor da Unidade de Projetos e Obras/ SEHAB/ PCR

Pedro de Albuquerque Montenegro Neto (Engenheiro)

Gerente Geral de Projetos Habitacionais/ SEHAB/ PCR

Fábio Soares Montenegro Barbosa de Araújo (Engenheiro)

Chefe de Setor de Acompanhamento técnico de contratos e convênios / SEHAB/ PCR

Almir Campos de Almeida Braga Filho (Engenheiro)

Chefe de Setor de Projetos Habitacionais/ SEHAB/ PCR

Denise Delgado Nepomuceno (Engenheira)

Chefe de gestão Condominal (SEHAB/ PCR)

Aline Marilde (Jornalista)

Arquiteto e Urbanista/ICPS

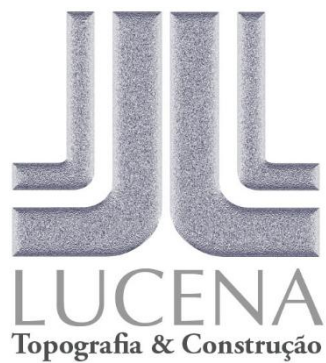
Noé Sérgio do Rêgo Barros

Arquiteto e Urbanista/ICPS

Adriana Couceiro Porto

Arquiteto e Urbanista/ICPS

Silvana da Mota Rocha



Responsável Técnico

Adriano Lucena (Engenheiro Civil)

Coordenadora Técnica

Patrícia Torres (Arquiteta e urbanista)

Advogado

Aurino Teixeira (Bacharel em Direito)

Gestão de Contrato

Meyre Lucena (Bacharel em Direito)

Assistente Social

Bartira Freitas

Assistente Social

José Widmark

Urbanista

Maria Evangelina Herculano (Arquiteta e urbanista)

Urbanista

Vinícius Freire (Arquiteto e Urbanista)

Economista

Sérgio Lúcio

Sumário

INTRODUÇÃO	7
1.0 CONTEXTO DO PLHIS NO RECIFE	9
1.1 Aspectos Gerais	9
1.2 Contexto Institucional	11
1.2.1 Representações Institucionais	11
1.2.2 Representações Sociais	12
1.2.3 Base de Dados e Fontes Disponíveis para Consulta	13
1.3 Coordenação, Atores, Atribuições e Responsabilidades do PLHIS – Recife	14
1.3.1 Coordenação Municipal	14
1.3.2 Equipe Técnica Municipal	15
1.3.3 Atores da Sociedade Civil	15
1.3.4 Equipe de Assessoria Técnica	16
2.0 CONTEÚDO DO PLHIS NO RECIFE	20
2.1 Etapas do PLHIS:	20
2.1.1 Metodologia	20
2.1.2 Diagnóstico	21
2.1.3 Estratégias de Ação	22
2.2 Organização do Plano nas Estratégias de Comunicação: articulação, infraestrutura, publicidade, mobilização e participação da sociedade	23
2.2.1 Articulação Institucional:	23
2.2.2 Infraestrutura Adotada:	23
2.2.3 Publicidade, Comunicação e Mobilização da Sociedade:	24
2.2.4 Participação da Sociedade	24
3.0 REGISTROS DE EVENTOS	25
4.0 PRAZOS E CUSTOS PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO	25
4.1 Cronograma Físico	25
4.2 Cronograma de Trabalho	26
4.3 Cronograma Financeiro	27
ANEXO 1 – MAPA DAS INFORMAÇÕES/FONTES/ATRIBUIÇÕES	28
ANEXO 2 – CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA INSTITUCIONAL	34
ANEXO 3 – OFICINA DE NIVELAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO SOCIAL	42
ANEXO 4 – RELATÓRIOS DAS REUNIÕES ENTRE AS EQUIPES TÉCNICAS	49

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, é visível a carência de moradias nas grandes metrópoles. Geralmente, há ausência de condições adequadas para se viver, o que se configura em um grave problema para as esferas federal, municipal e estadual. Segundo o IBGE, o índice de urbanização nas áreas metropolitanas subiu de 31% em 1940, para 81% em 2001. Os critérios relativos à habitação inadequada são a ausência de: Coleta de lixo; rede de esgoto ou fossa séptica; energia elétrica e abastecimento de água, com canalização interna ligada à rede geral. Afora esses itens apontados pelo IBGE, sabe-se que a condição de regularização e propriedade, localização e estrutura das habitações possuem relação direta com a qualidade da habitação e renda de seus habitantes.

No intuito de minimizar este panorama, o Governo Federal lança o Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS, um instrumento fundamental de implementação do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS, coordenado pela Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades. Tem-se como objetivo planejar as ações da Municipalidade referentes ao setor habitacional, de forma a garantir um crescimento harmonioso e inclusivo da cidade.

A fim de garantir o acesso ao FNHIS, a Cidade do Recife, por meio da Lei nº 17.394 sancionada no ano de 2007 criou o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FMHIS e instituiu o Conselho Gestor do FMHIS. A mencionada Lei foi regulamentada pelos dois decretos nº 23.557 de 31 de Março de 2008 e nº 26.038 de 02 de setembro de 2011, referentes ao CG-FMHIS e ao FMHIS, respectivamente.

Os conteúdos e procedimentos para elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) estão estabelecidos na publicação Guia de Adesão ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS), produzido pela Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades.

Segundo o Guia de Adesão ao SNHIS, o PLHIS deve ser entendido como **“um conjunto de objetivos, metas, diretrizes e instrumentos de ação de intervenção que expressem o entendimento dos governos locais e dos agentes sociais e institucionais quanto à orientação do planejamento local do setor habitacional, especialmente à habitação de interesse social, tendo por base o entendimento dos principais problemas habitacionais identificados na localidade”**.

A Secretaria Nacional de Habitação (SNH) recomenda que a elaboração PLHIS seja desenvolvida em três etapas:

- A Proposta Metodológica que norteia procedimentos define conteúdos e estabelece como o Plano deverá ser elaborado e pactuado com a sociedade.
- O Diagnóstico deve reunir informações a respeito do déficit habitacional (quantitativo e qualitativo), identificar os assentamentos precários e levantar suas características urbanísticas, ambientais, sociais e fundiárias. Deve, também, conhecer e caracterizar as necessidades habitacionais do município.
- A estratégia de ação, por sua vez, consiste na definição de mecanismos para resolver os principais problemas, especialmente no que se refere à habitação de interesse social. Nela devem constar: as diretrizes e objetivos da política local de habitação; programas e ações; as metas a serem alcançadas e recursos necessários para atingi-las, identificando inclusive as fontes existentes; e ainda, os indicadores que permitam medir a eficácia do planejamento.

Cada etapa deve corresponder a um produto específico e o documento final que consolida o PLHIS deve ser resultado do conjunto desses produtos.

1.0 CONTEXTO DO PLHIS NO RECIFE

1.1 Aspectos Gerais

A Cidade do Recife está localizada no Estado de Pernambuco (figura 01) e é composta por 94 bairros que se agrupam de acordo com os aspectos sociais e geográficos em seis Regiões Político-Administrativas (RPA's). Cada RPA se subdivide em três microrregiões, totalizando 18 unidades onde cada uma é composta por seus respectivos bairros (figura 02). Há ainda, distribuído em seu território, um total de 66 Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS).

Figura 01: Localização da Cidade do Recife no Estado de Pernambuco

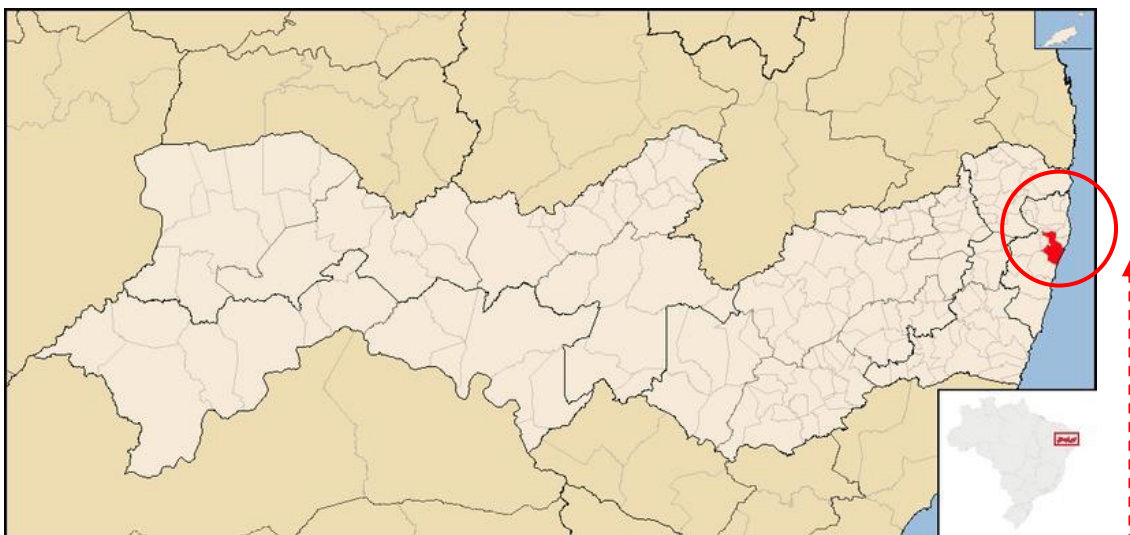
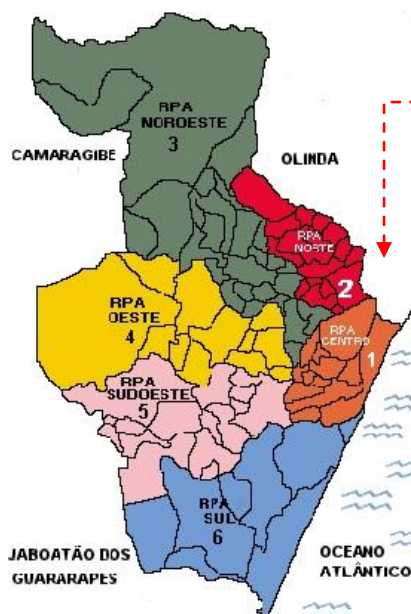


Figura 02: Regiões Político-Administrativas da Cidade do Recife



Em 2010¹ Recife possuía uma população de 1.537.704 habitantes, distribuídos nos seus 218. 435 Km² o que define uma densidade demográfica de 7. 039,64 hab/km². No mesmo ano, a metrópole detinha déficit habitacional total de domicílios de 62.687 unidades, distribuídos de acordo com os seguintes componentes: 5.073 moradias precárias; 32.354 moradias em condição de coabitação familiar; 21.490 moradias com famílias em condições de ônus excessivo com aluguel; 3.770 moradias em condição de adensamento familiar².

Diante deste panorama e a fim de garantir o acesso ao Fundo Nacional de Interesse Social (FNHIS)³, a Cidade do Recife, criou o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FMHIS e instituiu o Conselho Gestor do FMHIS. A mencionada Lei foi regulamentada pelos dois decretos nº 23.557 de 31 de Março de 2008 e nº 26.038 de 02 de setembro de 2011, referentes ao CG-FMHIS e ao FMHIS, respectivamente.

Uma das orientações do Ministério das Cidades sobre a elaboração do PLHIS é que haja uma **articulação entre o Plano Local de Habitação de Interesse Social e os programas e ações que regem a política urbana habitacional no município estudado**. Sendo o Plano Diretor o instrumento básico da política de desenvolvimento do município que visa a assegurar melhores condições de vida para a população urbana e rural, este, tornar-se-á a principal ferramenta que norteará o presente estudo.

Plano Diretor de Desenvolvimento da Cidade do Recife preconiza em seu artigo 31 que:

*A Política Municipal de Habitação tem por objetivo universalizar o acesso à moradia com condições adequadas de habitabilidade, priorizando os segmentos sociais vulneráveis, mediante instrumentos e ações de **regulação normativa, urbanística, jurídico-fundiária e de provisão**.*

O Artigo 33 do mesmo Plano dispõe que:

O Plano Municipal de Habitação deverá prever:

I - elaboração de diagnóstico sobre as necessidades habitacionais, quantificando e qualificando as demandas por regularização urbanística, jurídico-fundiária e de provisão;

II - definição de indicadores e de parâmetros para avaliação permanente das necessidades, das ações e da qualidade das intervenções; e,

III - estabelecimento de critérios, prioridades e metas de atendimento.

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

² Déficit habitacional municipal no Brasil. Fundação João Pinheiro. Belo Horizonte, 2013. Disponível:< <http://www.fjp.mg.gov.br>>.

³ Lei nº 17.394 sancionada no ano de 2007.

O Plano Plurianual da Cidade do Recife 2014-2017 no tocante à Habitação e Regularização Fundiária tem por objetivo intensificar o ritmo de construção de novos habitacionais, tendo como prioridade as áreas de risco ou em condições insalubres, as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) e a requalificação dos espaços urbanos⁴.

O produto final do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Recife subsidiará futuras revisões do Plano Diretor da Cidade, da Lei de Uso e Ocupação do Solo, bem como as demais leis e planos voltados para as políticas públicas urbanas.

1.2 Contexto Institucional

1.2.1 Representações Institucionais

A Prefeitura da Cidade do Recife é composta por vinte e cinco secretarias municipais e outros órgãos, dentre as quais se destaca a Secretaria de Habitação que, dentre suas atribuições, insere-se a elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS, exigência da Lei 11.124, de 16 de junho de 2005, art. Nº 12. Segue abaixo a relação das secretarias e órgãos que contribuirão institucionalmente para o desenvolvimento do PLHIS– Recife:

Esfera Municipal

- Desenvolvimento e Planejamento Urbano
- Finanças
- Habitação
- Infraestrutura e Serviços Urbanos
- Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Mobilidade e Controle Urbano
- Planejamento e Gestão
- Saneamento/Sanear
- Saúde
- Segurança Urbana
- Turismo e Lazer

⁴ PPA 2014-2017 – volume 01. Disponível em: < http://portaltransparencia.recife.pe.gov.br/uploads/pdf/ppa_2014-2017.pdf>

Órgãos Institucionais

- Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH)
- Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco (CONDEPE / FIDEM)
- Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC)
- Autarquia de Saneamento (Sanear)
- Companhia de Serviços Urbanos do Recife (CSURB)
- Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU)
- Companhia Estadual de Habitação e Obras (CEHAB)
- Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA)
- Coordenadoria de Defesa Civil de Pernambuco (CODECIPE)
- Empresa de Urbanização do Recife (URB)
- Instituto da Cidade Pelópidas Silveira (ICPS)

1.2.2 Representações Sociais

A participação da sociedade na elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) será garantida da seguinte forma:

a) Participação representativa:

- **Núcleo de Apoio**, representado por diversos movimentos sociais voltados para as questões habitacionais da Cidade do Recife;
- **Conselho da Cidade do Recife**, composto por 35 membros que representam os diversos segmentos da sociedade civil possibilitará um debate de caráter mais técnico sobre as problemáticas que serão abordadas⁵;
- **Comitê Gestor de Planejamento Urbano**, composto por 11 representantes de diversos órgãos municipais que garantem a promoção, discussão e monitoramento da política de desenvolvimento urbano do município⁶.

b) Participação Direta:

- Audiência pública da terceira etapa do plano – Estratégias de Ação.

⁵ Regulamentado pela Lei Nº 18.013/2014.

⁶ Decreto Nº 27.542 de 25 de novembro de 2013.

1.2.3 Base de Dados e Fontes Disponíveis para Consulta

Segue uma lista das principais fontes de pesquisa disponíveis que com dados de diversas fontes que serão posteriormente sistematizados e analisados servindo de ferramenta norteadora das estratégias de ação.

- Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD DIPER)
- Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH)
- Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco (CONDEPE / FIDEM)
- Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC)
- Autarquia de Saneamento (Sanear)
- Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)
- Caixa Econômica Federal (CEF)
- Censo Demográfico (IBGE)
- Companhia de Serviços Urbanos do Recife (CSURB)
- Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU)
- Companhia Estadual de Habitação e Obras (CEHAB)
- Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA)
- Coordenadoria de Defesa Civil de Pernambuco (CODECIPE)
- Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS)
- Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (EMLURB)
- Empresa de Urbanização do Recife (URB)
- Fundação João Pinheiro (FJP)
- Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
- Google Earth
- Grande Recife Consórcio de Transporte
- Grupos de Pesquisa e Ensino Universitários
- Informações Geográficas do Recife (ESIG)
- Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA)
- Instituto Pelópidas Silveira (ICPS)
- Legislações urbanas e ambientais que regem o município do Recife
- Observatório do Recife
- Pernambuco Participações e Investimentos S/A (PERPART)
- Polícia Civil de Pernambuco

- Polícia Militar de Pernambuco
- Sistema Nacional de Indicadores Urbanos (SNIU)
- Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)
- Sites institucionais no âmbito Federal, Estadual e Municipal.

1.3 Coordenação, Atores, Atribuições e Responsabilidades do PLHIS – Recife

1.3.1 Coordenação Municipal

A Coordenação Municipal é representada pelo Secretário de Habitação do Recife Romero Jatobá.

Atribuições e Responsabilidades

- Definir e desenvolver, em conjunto com a Equipe Técnica de Consultoria, a participação da sociedade, bem como consultar as entidades representativas e conselhos pertinentes;
- Responder por todos os assuntos pertinentes ao PLHIS do Recife, bem como promover a articulação entre a Assessoria Técnica e as Equipes de Trabalho;
- Contribuir para o desenvolvimento da metodologia, prover meios para a discussão dos temas e auxiliar a equipe técnica de apoio municipal na etapa do diagnóstico;
- Assegurar os canais de participação da sociedade civil em todas as etapas de elaboração do PLHIS;
- Mobilizar a sociedade civil, informando-a, por intermédio da imprensa, utilizando-se de meios de comunicação variados, como a internet, jornal, rádio, cartazes, faixas e folhetos para garantir a ampla divulgação dos eventos relacionados ao PLHIS;
- Coordenar, supervisionar e homologar os trabalhos executados pela Equipe de Consultoria, necessários à consecução do objeto contratado, observando critérios de qualidade técnica, os prazos e os custos previstos contratualmente;
- Auxiliar no levantamento de dados e informações para formulação de documentação;
- Manter atualizados os nomes dos componentes da Comissão de Apoio Técnico Municipal e do Conselho Gestor do Fundo municipal de Habitação de Interesse

Social (FMHIS), visando à agilidade dos trabalhos;

- Convidar e mobilizar todos os membros que compõem a Equipe Técnica Municipal, o Núcleo de Apoio e o Conselho-Gestor do FMHIS;
- Fornecer espaços físicos com estrutura e recursos audiovisuais para a realização das reuniões, oficinas e eventos;

1.3.2 Equipe Técnica Municipal

Os membros da Equipe Técnica Municipal são diretamente ligados às secretarias e órgãos institucionais. Estes estão dispostos na **tabela 01** com suas respectivas formações, funções e cargos ocupados.

Atribuições e Responsabilidades

- Fornecer material técnico, informações e dados já existentes em suas secretarias e respectivas áreas de atuação para a Assessoria Técnica, a fim de subsidiar na elaboração do plano;
- Trabalhar em consonância com a Equipe de Coordenação e Assessoria Técnica na co-responsabilidade pela elaboração e futura implementação do PLHIS;
- Apoiar e participar das ações necessárias à execução dos trabalhos;
- Auxiliar na validação das informações produzidas;
- Manter atualizados quaisquer dados que tenham ligação com a proposta de trabalho;
- Encaminhar as principais demandas para cada participante da equipe.

1.3.3 Atores da Sociedade Civil

Além do ConCidades e do Comitê gestor de Planejamento Urbano, a representação social contará com o Núcleo Apoio Social constituído por representantes da sociedade civil e estão dispostos na **tabela 02** com suas respectivas representações sociais.

Atribuições e Responsabilidades

- Fornecer informações e dados já existentes em sua entidade e/ou bairro e respectivas áreas de atuação para a Assessoria Técnica, a fim de subsidiar na elaboração do Plano;
- Mediar a relação com a sociedade civil;
- Conhecer a versão preliminar dos documentos de todas as etapas de elaboração do PLHIS (metodologia, diagnóstico e estratégias de ação);
- Participar das Oficinas;
- Garantir a ampla divulgação dos encontros;

1.3.4 Equipe de Assessoria Técnica

À equipe da LUCENA – Topografia e Construção cabe a Assessoria Técnica do PLHIS e os membros que a representam estão dispostos na **tabela 03**.

Atribuições e Responsabilidades

- Elaborar a versão preliminar da proposta metodológica do PLHIS;
- Capacitar os atores institucionais e do núcleo de apoio social;
- Contribuir para implementar a metodologia, prover meios para a discussão dos temas em parceria com a Coordenação, Equipe Técnica Municipal e núcleo de apoio na etapa do diagnóstico;
- Fornecer informações periódicas sobre o andamento dos trabalhos para a equipe de coordenação municipal;
- Levantar dados e informações para formulação de documentação;
- Elaborar a documentação dos produtos de cada etapa como: Metodologia, Diagnóstico e Estratégias de Ação do Plano, bem como encaminhar seus resultados para a Prefeitura do Recife.
- Desenvolver todas as etapas em conjunto com os demais atores e estabelecer o cronograma e dirigir os trabalhos e reuniões.

Tabela 01: Equipe Técnica Municipal do PLHIS - Recife

Funcionário	Formação/Função/ Órgão/Departamento	Email /Telefone
Romero Jatobá Cavalcanti Neto	Secretário de Habitação	romerojatoba@recife.pe.gov.br/ (81)33558075/ 94886309
Renata Christiane Salgues Lucena Borges	Secretária Executiva de Habitação/ SEHAB/ PCR	renatasalgues@recife.pe.gov.br/ (81)33558075 – 94886486
Júlia Santos	Psicóloga Chefe da Divisão e Acompanhamento Social de Projetos e Conjuntos Habitacionais/ SEHAB/PCR	julia_santos86@yahoo.com.br/ (81)33558084 - 95925154
Rebeca Maria Brayner Almeida	Assistente Social Chefe de Serviço Social Aplicado	rebeca.brayner@gmail.com/ (81) 33558084
Edson Se Vale de Siqueira Campos	Advogado Secretário Executivo de Regularização Fundiária/SEHAB/ PCR	edsonsiqueira@recife.pe.gov.br/ (81)33558187 - 92080513
Erik Gondim Silva	Advogado Gerente Geral de Planejamento Habitacional e Regularização Fundiária/SEHAB/ PCR	erikgondim@ig.com.br/ (81)33558187
Albérico Elifaz	Advogado Divisão Jurídica de Regularização Fundiária/ SEHAB/ PCR	albericolifa@yahoo.com.br/ (81) 33558187 - 98253171
Andryu Antônio Lemos da Silva Júnior	Advogado Chefe da divisão administrativo financeira/ SEHAB/ PCR	lemosandryu@recife.pe.gov.br/ (81) 33558187
Pedro de Albuquerque Montenegro Neto	Gestor da Unidade de Projetos e Obras/ SEHAB/ PCR	montenegrope@ig.com.br/ (81) 94886580
Fábio Soares Montenegro Barbosa de Araújo	Engenheiro Gerente Geral de Projetos Habitacionais/ SEHAB/ PCR	fabiosmontenegro@yahoo.com.br/ (81)33559403 - 92420242
Almir Campos de Almeida Braga Filho	Engenheiro Chefe de Setor de Acompanhamento técnico de contratos e convênios / SEHAB/ PCR	almirbfilho@yahoo.com.br/ (81)33559403 - 91678951
Denise Delgado Nepomuceno	Engenheira Chefe de Setor de Projetos Habitacionais/ SEHAB/ PCR	denisedelgado@recife.pe.gov.br/ (81) 99966691
Noé Sérgio do Rêgo Barros	Arquiteto Urbanista Instituto Pelópidas Silveira/ PCR	noesergio@uol.com.br/ (81)33553331 - 81119076/
Adriana Couceiro Porto	Arquiteta Urbanista Instituto Pelópidas Silveira/ PCR	portoadriana@hotmail.com (81) 33553331
Silvana da Mota Rocha	Arquiteta Urbanista Instituto Pelópidas Silveira/ PCR	silvanamrocha@yahoo.com.br (81) 33553332
Aline Marilde	Chefe de Gestão Condominial SEHAB/ PCR	alinemarilde6@yahoo.com.br (81) 33558184

Tabela 02: Núcleo de Apoio Social do PLHIS - Recife

Nome	Representação
Ana Lúcia dos Santos Alves	Movimento dos Trabalhadores sem Teto (MTST)
Cristiane Pedroza Silva dos Santos	Movimento dos Trabalhadores sem Teto (MTST)
Vanda Maria Ramos dos Santos	Associação de Mulheres do Coqueiral
Carlos André Pereira da Silva	Associação de Moradores da Ibiribeira
Juvamar Lima Correia	Conselho Tutelar do Recife
Adriano Jesus	Plano de Regularização das Zonas Especiais de Interesse Social (PREZEIS)
Edvaldo Santos Pereira	Plano de Regularização das Zonas Especiais de Interesse Social (PREZEIS)
Bismark Saraiva	Plano de Regularização das Zonas Especiais de Interesse Social (PREZEIS)
Robson da Conceição	Associação de Moradores da Vila Sul
Maria de Fátima Saboia	Associação de Moradores da Vila Redenção
Jacira da Costa Ramos	Centro Educacional Comunitário de Redenção (CECRE)
João José da Silva	Movimento de Luta Popular e Comunitário (MLPC/PE)
Clóvis Mario de Lima (Dindão)	Movimento Popular / Central de Movimento Habitacional
Serginaldo Quirino do Santo	Movimento de Luta nos Bairros / Central de Movimentos Populares (MLB/CMP)

Tabela 03: Equipe de Assessoria Técnica do PLHIS - Recife

Colaborador/Técnico	Formação	Função	Descrição das atividades
Adriano Lucena	Engenheiro Civil	Responsável Técnico	Responsável por todo o processo assumido entre a contratante e a contratada. Revisão Ortográfica.
Patrícia Torres	Arquiteta e Urbanista	Coordenadora Técnica	Coordenação da equipe de trabalho. Levantamento de Dados, Sistematização e Análise de Informações. Mapeamentos e Desenhos.
Aurino Teixeira	Bacharel em Direito	Advogado	Apoio à equipe de trabalho, no que tange à esfera jurídica e ao desenvolvimento de relatórios. Revisão Ortográfica e Formatação. Assessoria técnica.
Meyre Lucena	Bacharel em Direito	Gestão de Contrato	Assessoria técnica. Condução das reuniões entre as equipes técnica e institucional e social. Revisão Ortográfica e Formatação.
Bartira Freitas	Assistente Social	Assistente Social	Condução do debate com a população, mobilização popular, estratégias de comunicação e divulgação das atividades, levantamento dos atores sociais e suas capacidades.
José Widmark	Assistente Social	Assistente Social	
Evangelina Herculano	Arquiteta e Urbanista	Urbanista	Assessoria técnica. Levantamento de Dados, Sistematização e Análise de Informações. Mapeamentos e Desenhos.
Vinícius Freire	Arquiteto e Urbanista	Urbanista	
Sérgio Lúcio	Economista	Economista	Assessoria técnica. Sistematização e Análise de Informações. Estudo dos recursos e fontes de financiamento do município.

2.0 CONTEÚDO DO PLHIS NO RECIFE

O PLHIS será ser composto de três produtos distintos: a Metodologia, o Diagnóstico do setor habitacional; e as Estratégias de Ação.

2.1 Etapas do PLHIS:

2.1.1 Metodologia

O primeiro produto do Plano Local de Habitação e Interesse Social corresponde ao documento intitulado Metodologia que além de estruturar as duas etapas posteriores do PLHIS, tem a função de nortear detalhadamente os procedimentos que serão realizados, como:

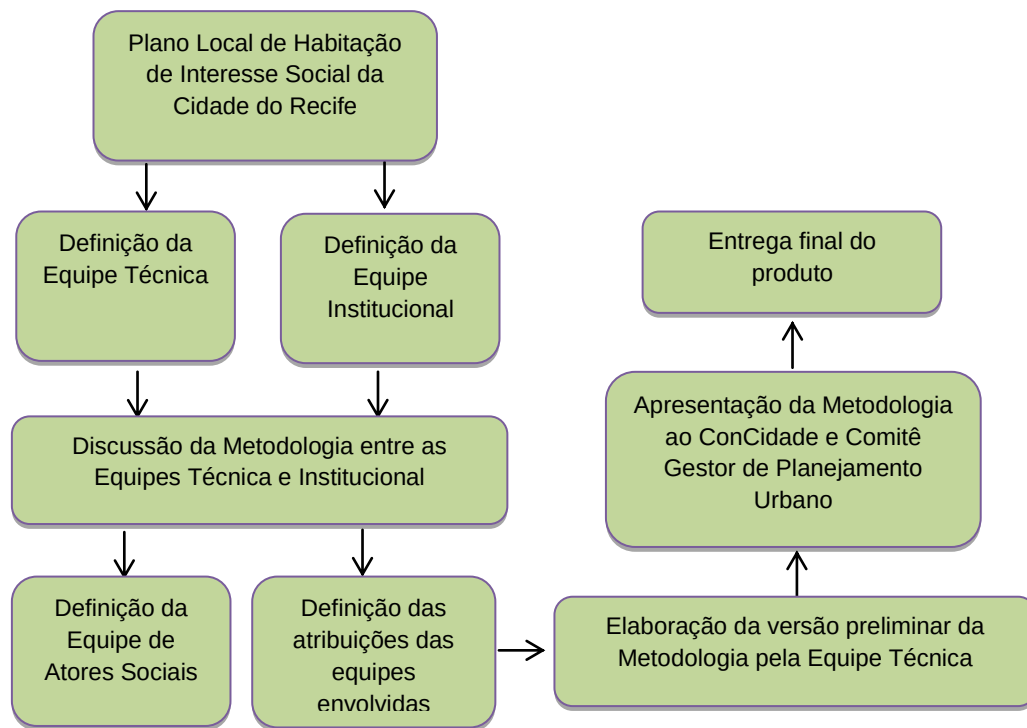
- Definir conteúdos;
- Estabelecer como a proposta deverá ser pactuada com a sociedade;
- Apresentar os relatórios de todas as atividades executadas ao longo da elaboração do Plano.

Seu conteúdo básico deverá conter:

- A estrutura de coordenação e organização dos trabalhos;
- Definição das atribuições e responsabilidades da equipe municipal e dos consultores contratados;
- Definição de estratégias de comunicação, mobilização e participação da população, com identificação dos diferentes atores sociais e institucionais;
- Mecanismos de participação popular e de acesso às informações;
- Cronograma de atividades e procedimentos para a execução das etapas subsequentes.

Ao término da elaboração desta etapa, o produto será apresentado ao ConCidades e ao Comitê Gestor de Planejamento Urbano para apreciação e contribuições complementares.

A dinâmica da Metodologia do PLHIS-Recife deverá seguir a estrutura do fluxograma abaixo:



2.1.2 Diagnóstico

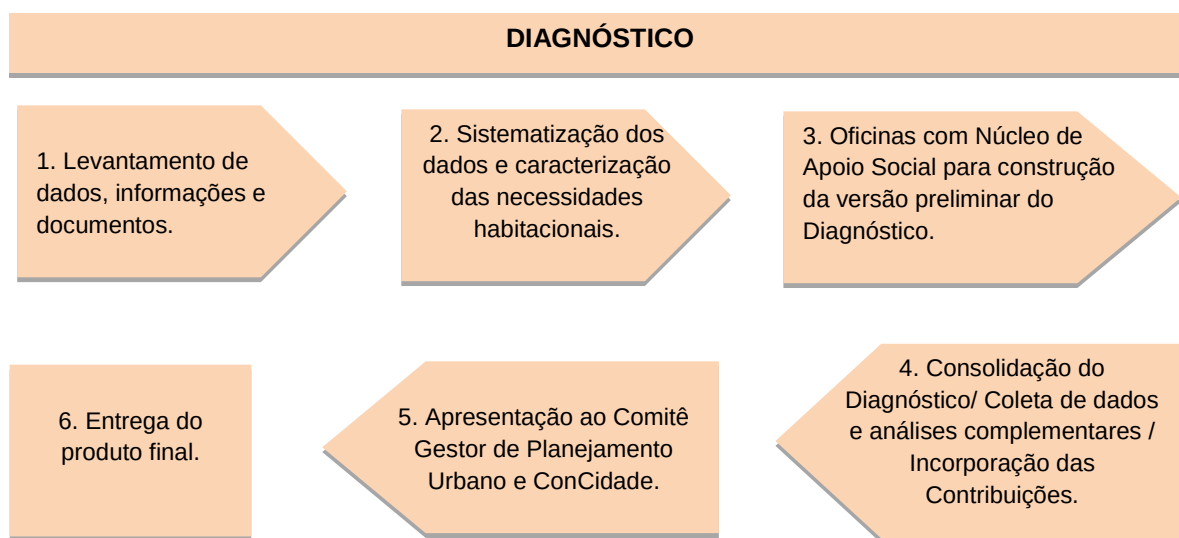
O segundo produto deve reunir informações que dizem respeito ao déficit habitacional do município, tanto no âmbito quantitativo quanto no qualitativo. Outras informações como identificação dos assentamentos precários com suas respectivas características urbanísticas, ambientais, sociais e fundiárias deverão fazer parte do conteúdo deste caderno. Além disto, deve-se estimar a evolução das necessidades habitacionais e dimensionar os recursos necessários para enfrentar as problemáticas apontadas, bem como avaliar as características e peculiaridades do território, experiências recentes e tendências, além da análise crítica dos programas apontados, linhas e fontes de financiamento existentes, com vistas a identificar a sua adequação à realidade recifense.

Para tanto será realizado um levantamento de dados que retratam a situação habitacional do município, bem como a identificação de todas as legislações e planos que dizem respeito ao tema. Será realizada também a sistematização e análise dos

dados coletados, especialmente no que se referem ao déficit quantitativo e qualitativo, assentamentos precários e a demanda futura de modo a identificar suas especificidades e pontos críticos.

Nessa Etapa, serão realizados encontros / oficinas com os atores envolvidos, nas quais será exposta a versão preliminar do Diagnostico, ou seja, a “leitura técnica da realidade”, submetida à crítica e complementação pela sociedade. O foco do debate deve estar concentrado nas necessidades e problemas habitacionais enfrentados pela população.

A dinâmica do Diagnóstico do PLHIS-Recife, deverá seguir a estrutura do fluxograma abaixo:

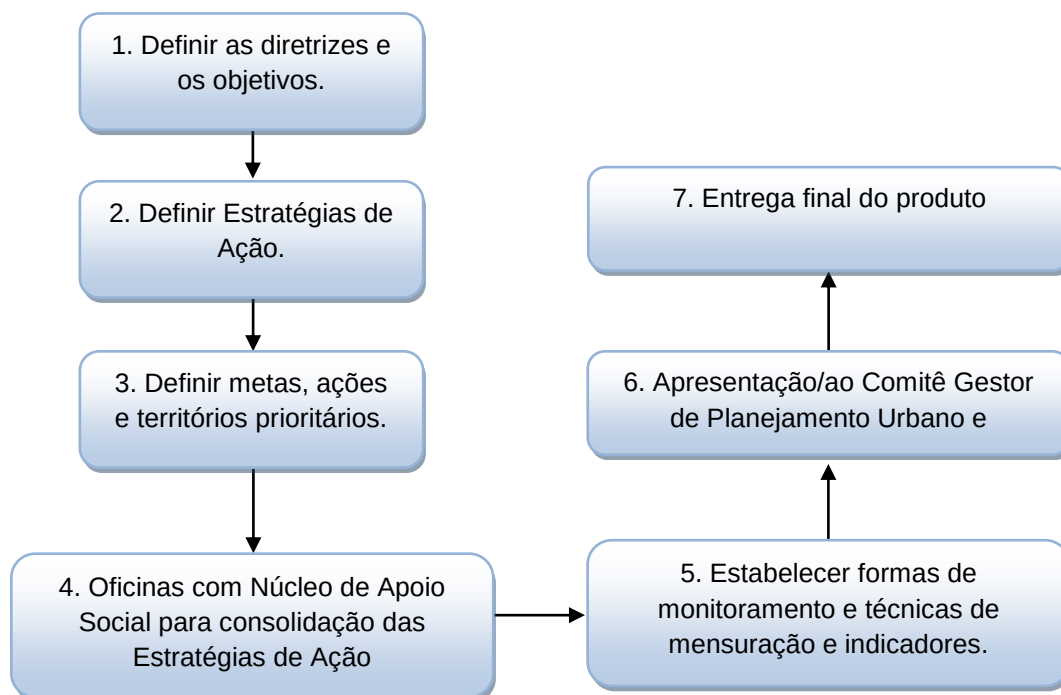


2.1.3 Estratégias de Ação

Com base no Diagnostico, a terceira e última etapa do PLHIS trata-se do caderno intitulado Estratégias de Ação que corresponde à definição de mecanismos para enfrentamento dos principais problemas apontados no estudo. Este produto deverá conter:

- As diretrizes e os objetivos da política local de habitação;
- As linhas programáticas e ações prioritárias
- As metas a serem alcançadas e a estimativa dos recursos necessários para atingi-las, por meio de programas ou ações, identificando-se as fontes existentes;
- Os indicadores que permitam medir a eficácia do planejamento.

A dinâmica desta etapa do projeto deverá seguir a estrutura do fluxograma abaixo:



2.2 Organização do Plano nas Estratégias de Comunicação: articulação, infraestrutura, publicidade, mobilização e participação da sociedade.

2.2.1 Articulação Institucional:

Foi definido com a coordenação que os encontros entre as equipes técnicas seguirão uma agenda de trabalho que prevê a realização de reuniões semanais no Instituto da Cidade Pelópidas Silveira.

2.2.2 Infraestrutura Adotada:

Os locais que sediarão as reuniões/oficinas serão selecionados a partir da facilidade de acesso e possibilidade de atrair o maior número de participantes. Será de responsabilidade da administração municipal promover a divulgação dos eventos, organizar e dispor da infraestrutura para garantir a qualidade dos trabalhos.

2.2.3 Publicidade, Comunicação e Mobilização da Sociedade:

Para a promoção da escuta e participação cidadã, e de modo a garantir a transparência e ampla publicidade do PLHIS no Recife sugere-se algumas ferramentas sem prejuízos de outras alternativas que se mostrem eficientes:

- Material informativo do andamento dos trabalhos no site da Prefeitura;
- Divulgação em Redes Sociais;
- Divulgação na Imprensa nos seus diversos formatos;
- Convite no jornal interno da PCR;
- Publicação no mural da PCR;
- Contato telefônico com os atores envolvidos no processo;
- Cartas, convites e convocatórios impressos aos atores;
- Cartas, convites e convocatórios por e-mail a todos os envolvidos no processo de elaboração;

2.2.4 Participação da Sociedade

Etapa I – Metodologia: participação representativa

- Oficina com o Núcleo de Apoio Social objetivando: sensibilizar e envolver a população na elaboração do Plano; nivelar informações sobre o PLHIS, o PNH e a SNH; apresentar o planejamento e o cronograma de execução do PLHIS; e divulgar e aprovar os mecanismos de participação e de acesso à informação. (Anexo 3);
- Apresentação do produto final para apreciação do ConCidades e Comitê gestor de Planejamento Urbano;

Etapa II – Diagnóstico: participação representativa

- Oficina com o Núcleo de Apoio Social objetivando: nivelar informações; construir uma leitura comum a respeito da problemática habitacional; despertar a percepção da população para os problemas urbanos e habitacionais; divulgar as informações produzidas nesta etapa.
- Apresentação do produto final para apreciação do ConCidades e Comitê gestor de Planejamento Urbano;

Etapa III – Estratégias de Ação: participação representativa e direta

- Audiência pública objetivando pactuar as propostas e prioridades de intervenção.
- Apresentação do produto final para apreciação do ConCidades e Comitê gestor de Planejamento Urbano;

3.0 REGISTROS DE EVENTOS

Todas as ações, procedimentos ou eventos realizados durante o processo de construção da metodologia do Plano Local de Habitação e Interesse Social serão devidamente registrados em forma de fotografia, cópias de documentos, lista de presença, atas e/ou relatórios complementares e/ou registros de som e imagem (vídeo) que comprovem a realização destes.

4.0 PRAZOS E CUSTOS PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO

4.1 Cronograma Físico

Tabela: Planilha de Atividades		
Produtos	Descrição	Prazos
Produto 01	Proposta Metodológica	1 mês após assinatura do contrato
Produto 02	Diagnóstico do Setor Habitacional	4 meses após assinatura do contrato
Produto 03	Estratégia de Ação	6 meses após assinatura do contrato

4.2 Cronograma de Trabalho

	Etapas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Proposta Metodológica	Definição das equipes de trabalho						
	Elaboração da proposta metodológica						
	Reunião com a coordenação municipal do PLHIS para definição das estratégias metodológicas (Anexo 4 – Relatório III)						
	Oficina de capacitação com a Equipe Institucional (Anexo 2)						
	Oficina de nivelamento técnico com o Núcleo de Apoio Social (Anexo 3)						
	Elaboração da proposta preliminar da Metodologia						
	Apresentação do produto final ao ConCidade e Comitê Gestor de Planejamento Urbano						
	Entrega do produto final para homologação						
Diagnóstico do Setor Habitacional	Levantamento da legislação municipal, estudos de caso e de dados institucionais disponíveis.						
	Sistematização dos dados e caracterização das necessidades habitacionais.						
	Oficinas com Núcleo de Apoio Social para construção da versão preliminar do Diagnóstico.						
	Coleta de dados e análises complementares						
	Incorporação das contribuições						
	Consolidação do Diagnóstico						
	Reunião com a equipe técnica municipal para explanação do Diagnóstico do Setor Habitacional						
	Redação do documento final do Diagnóstico						
	Apresentação ao Comitê Gestor de Planejamento Urbano e ConCidade.						
	Incorporação de novas contribuições						
	Entrega do produto final.						
Estratégias de Ação	Definir as diretrizes e os objetivos.						
	Definir Estratégias de Ação.						
	Definir metas, ações e territórios prioritários.						
	Oficinas com Núcleo de Apoio Social para consolidação das Estratégias de Ação						
	Estabelecer formas de monitoramento e técnicas de mensuração e indicadores.						
	Elaboração da versão preliminar						
	Apresentação ao Comitê Gestor de Planejamento Urbano e ConCidade.						
	Incorporação de novas contribuições						
	Audiência pública						
	Entrega final do produto						

4.3 Cronograma Financeiro

	Etapas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1	Proposta Metodologia	R\$ 53.807,47					
2	Diagnóstico do setor habitacional				R\$ 134.518,66		
3	Estratégias de Ação						R\$ 90.711,20

ANEXO 1 - MAPA DAS INFORMAÇÕES/FONTES/ATRIBUIÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECIFE
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO

ASSUNTO	INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS	BASES, FONTES E ANEXOS	RESPONSÁVEL PELO LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES
Caracterização geral do município	Área; Localização: divisas, ligações rodoviárias e ferroviárias; Relevo, hidrografia, vegetação; Demografia.	1.IBGE 2.PCR 3.CPRH 4.DNIT	1.Consultoria 2. Consultoria 3. Consultoria 4. Consultoria
	Uso e ocupação do solo, aspectos, edifícios, localização de equipamentos de porte, saneamento ambiental, mobilidade urbana.	1. PCR - ESIG 2.CTTU 3.DER 4. PCR - ORTOFOTOCARTAS 5. Plano Diretor 6. Lei de uso e Ocupação do Solo	1. Consultoria 2. Consultoria 3. Consultoria 4.Prefeitura 5. Consultoria 6. Consultoria
	Classificação dos assentamentos precários em Recife segundo as tipologias empregadas no Plano Nacional de Habitação.	1. Plano Nacional de Habitação.	1. Consultoria
	Economia local: perfil das atividades instaladas e do emprego.	1. Secretaria de Desenvolvimento Econômico; 2.SESI	1. Consultoria 2. Consultoria

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECIFE
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO

ASSUNTO	INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS	BASES, FONTES E ANEXOS	RESPONSÁVEL PELO LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES
Inserção Regional	Papel (ou funções) do município no quadro regional. Indicadores econômicos comparativos entre município e região: taxa de atividade, PIB per capita, receita arrecadada e despesa realizada por habitante, valor de arrecadação fiscal por habitante.	1.AD DIPER 2. Portal da Transparência 3. IBGE 4.FJP	1. Consultoria 2 Consultoria 3 Consultoria 4. Consultoria
	Projetos com impactos locais e regionais.	1.CEF 2. Secretaria de Planejamento 3.CEHAB	1. Consultoria 2. Consultoria 3. PCR
	Deslocamentos intra e intermunicipais. Nesse aspecto há dependência entre o município e a região?	1. URB 2. CTTU 3.Consórcio Grande Recife	1. PCR 2. Consultoria 3. Consultoria
	Problemas locais que demandam soluções regionais.	1. PCR 2. CEHAB 3.CPRH 4.Sanear	1. PCR 2. Consultoria 3. Consultoria 4. PCR
	O problema habitacional na região e município: estimativa de domicílios e população em assentamentos precários.	1. URB 2. CEHAB 3.PERPART 4.SANEAR	1. PCR 2. PCR 3. PCR 4. PCR
	Há assentamentos em áreas de divisa intermunicipal ou que usem serviços de outro município?	1.SANEAR 2. URB 3.Prefeituras	1.PCR 2. Consultoria 3. .PCR

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECIFE
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO

ASSUNTO	INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS	BASES, FONTES E ANEXOS	RESPONSÁVEL PELO LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES
Evolução Urbana e História da Habitação	Evolução urbana local.	1.CEF 2.IPHAN 3.URB 4.FIDEM 5.UFPE 6.Artigos publicados	1.Consultoria 2. Consultoria 3. Consultoria 4. Consultoria 5. Consultoria 6. Consultoria
	Crescimento da informalidade (assentamentos precários)		
	Habitação social. Ação governamental: número de conjuntos e unidades habitacionais (com localização e faixa de renda dos beneficiados) produzidos até o momento.		
	CEF. História da luta por habitação		

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECIFE
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO

ASSUNTO	INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS	BASES, FONTES E ANEXOS	RESPONSÁVEL PELO LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES
Precariedade Habitacional	Identificação, caracterização e mapeamento dos assentamentos precários.	1. SANEAR 2.URB 3.PCR 4.Cadastro da PERPART	1. PCR 2. Consultoria 3. Consultoria 4. Consultoria
	Identificação dos assentamentos que ocupam APPs e demarcação das APPs.	1. PCR 2. CPRH	1. PCR 2. Consultoria
	Identificação do grau de conservação ou deterioração dos conjuntos habitacionais.	1. PCR 2.CEF	1. PCR 2. Consultoria
	Estimativa da população moradora nos assentamentos precários.	1.IBGE 2.PCR 3.URB 4.SANEAR	1. Consultoria 2. Consultoria 3. Consultoria 4. Consultoria
	Perfil socioeconômico da população moradora em assentamentos precários.	1.Cadastros da PCR 2.IBGE	1. Consultoria 2. Consultoria

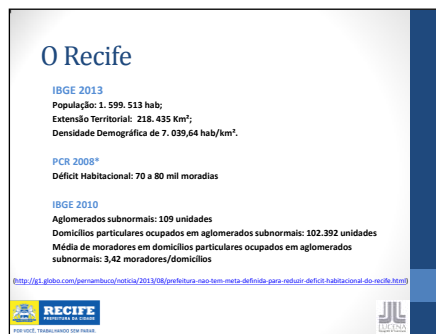
PREFEITURA MUNICIPAL DE RECIFE
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO

ASSUNTO	INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS	BASES, FONTES E ANEXOS	RESPONSÁVEL PELO LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES
Situação Fundiária dos Assentamentos	Identificação da propriedade das áreas ocupadas, tanto as públicas quanto as privadas, em área urbana.	1.PERPART 2.URB 3.Secretaria de planejamento.	1. Consultoria 2. Consultoria 3. Consultoria

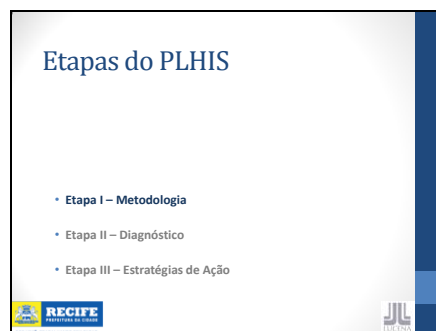
ANEXO 2 – CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA INSTITUCIONAL

ANEXO III
CAPACITAÇÃO DA EQUIPE INSTITUCIONAL

Slide 1 e 4



Slide 2 e 5



Slide 3 e 6

Plano Local de Habitação de Interesse Social

O objetivo central é repensar a cidade na sua totalidade buscando soluções para a superação das principais problemáticas:

- ✓ Déficit habitacional da população de baixa renda;
- ✓ E das famílias que necessitam de subsídios para o acesso à moradia digna.

Sua elaboração favorecerá o recebimento de recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.

Metodologia

- Organização e coordenação dos trabalhos;
- Definição de atribuições e responsabilidades da equipe municipal e dos consultores contratados;
- Estratégia de comunicação, mobilização e participação da população, com identificação dos diferentes atores e formas de publicização os trabalhos;
- Cronograma de atividades e procedimentos para a execução das etapas subsequentes;

Slide 7 e 10

Organização e coordenação dos trabalhos

Equipe Técnica Municipal

Nome	Função
Romero Jatobá Cavalcanti Neto	Secretário de Habitação
Rosane Christiane Borges Lourenço Borges	Secretaria Executiva de Habitação/SEHAB/PCR
Julia Santos	Psicóloga
Rebeca Maria Bryson Almeida	Coordenadora de Acompanhamento Social de Projetos e Gestão Habitacional/SEHAB/PCR
Edson do Vale de Siqueira Campos	Assistente Social
Eric Conde Silva	Coordenador de Serviço Social Aplicado
Adriana Eliza	Assistente Social
André Antônio Lemos da Silva Neto	Secretaria Executiva de Regulação Habitacional/SEHAB/PCR
Paulo de Albuquerque Monteiro Neto	Gestor Geral de Planejamento Habitacional e Regulação Habitacional/SEHAB/PCR
Fábio Soares Monteiro Barbosa de Araújo	Assistente Social
Alvaro Campos de Almeida Braga Filho	Coordenador de Regulação Habitacional/SEHAB/PCR
Denise Delgado Nogueira	Assistente Social
Neel Sérgio da Silva Barros	Coordenador de Regulação Habitacional/SEHAB/PCR
Adriana Cosentino Pires	Assistente Social
Silvana da Silva Rocha	Assistente Social
Alvaro Marinho	Assistente Social

Slide 8 e 11

Organização e coordenação dos trabalhos

Coordenação Municipal
Romero Jatobá – Secretário de Habitação da Cidade do Recife

```

graph TD
    CM[Coordenação Municipal] --- AT[Assessoria Técnica]
    CM --- ETM[Equipe Técnica Municipal]
    CM --- NASC[Núcleo de Apoio Sociedade Civil]
  
```

Núcleo de Apoio Social

Identificação	Representação
Ana Lúcia dos Santos Alves	MTST
Cristiane Pedrosa Silva dos Santos	MTST
Vanda Maria Ramos dos Santos	Ass. Mulheres do Coqueiral
Carlos André Pereira da Silva	IBIRIBEIRA
Juvenimar Lima Correia	CT Recife
Adriano Jesus	PREZEIS
Edvaldo Santos Pereira	PREZEIS
Bismark Saravia	PREZEIS
Robson da Conceição	VILA SUL
Maria de Fátima Saboia	VILA REDENÇÃO
Jacira da Costa Ramos	CECRE
João José da Silva	MLPC-PE
Clóvis Mario de Lima (Dindão)	MOV. POPULAR / CMH
Serginaldo Quirino do Santo	MLB/ CMP

Slide 9 e 12

Assessoria Técnica

Equipe de Assessoria Técnica do PLHIS - Recife		
Colaborador/Técnico	Formação	Função
Adriano Lucena	Engenheiro Civil	Engenheiro Civil
Aurino Teixeira	Bacharel em Direito	Advogado
Bartira Freitas	Assistente Social	Assistente Social
José Widmark	Assistente Social	Assistente Social
Patrícia Torres	Arquiteta e Urbanista	Arquiteta e Urbanista
Maria Evangelina Herculano	Arquiteta e Urbanista	Arquiteta e Urbanista
Vinicius Freire	Arquiteto e Urbanista	Arquiteto e Urbanista
Meyre Lucena	Bacharel em Direito	Gestão de Contrato
Sérgio Lúcio	Economista	Economista



Slide 13 e 16

Atribuições e Responsabilidades do Coordenador

- Definir e desenvolver, em conjunto com a Equipe Técnica de Consultoria, a participação da sociedade, bem como consultar as entidades representativas e conselhos pertinentes;
- Responder por todos os assuntos pertinentes ao PLHIS do Recife, bem como promover a articulação entre a Assessoria Técnica e as Equipes de Trabalho;
- Contribuir para o desenvolvimento da metodologia, prover meios para a discussão dos temas e auxiliar a equipe técnica de apoio municipal na etapa do diagnóstico;
- Assegurar os canais de participação da sociedade civil em todas as etapas de elaboração do PLHIS;
- Mobilizar a sociedade civil, informando-a, por intermédio da imprensa, utilizando-se de meios de comunicação variados, como a internet, jornal, rádio, cartazes, faixas e folhetos para garantir a ampla divulgação dos eventos relacionados ao PLHIS;

Atribuições e Responsabilidades da Assessoria Técnica

- Elaborar a versão preliminar da proposta metodológica do PLHIS;
- Capacitar os atores institucionais e núcleo de apoio social;
- Contribuir para implementar a metodologia, prover meios para a discussão dos temas em parceria com a Coordenação, Equipe Técnica Municipal e Núcleo de Apoio na etapa do diagnóstico;
- Fornecer informações periódicas sobre o andamento dos trabalhos para a equipe de coordenação municipal;
- Levantar dados e informações para formulação de documentação;
- Elaborar a documentação dos produtos de cada etapa como: Metodologia, Diagnóstico e Estratégias de Ação do Plano, bem como encaminhar seus resultados para a Prefeitura da Cidade do Recife.
- Desenvolver todas as etapas em conjunto com os demais atores e estabelecer o cronograma e dirigir os trabalhos e reuniões.

Slide 14 e 17

Atribuições e Responsabilidades do Coordenador

- Coordenar, supervisionar e homologar os trabalhos executados pela Equipe de Consultoria, necessários à consecução do objeto contratado, observando critérios de qualidade técnica, os prazos e os custos previstos contratualmente;
- Auxiliar no levantamento de dados e informações para formulação de documentação;
- Manter atualizados os nomes dos componentes da Comissão de Apoio Técnico Municipal e do Conselho Gestor do FHIS, visando à agilidade dos trabalhos;
- Convidar e mobilizar todos os membros que compõem a Equipe Técnica Municipal, o Núcleo de Apoio e o Conselho-Gestor do FHIS;
- Fornecer espaços físicos com estrutura e recursos audiovisuais para a realização das reuniões, oficinas e eventos;

Atribuições e Responsabilidades do Núcleo de Apoio da Sociedade Civil

- Fornecer informações e dados já existentes em sua entidade e/ou bairro e respectivas áreas de atuação para a Assessoria Técnica, a fim de subsidiar na elaboração do Plano;
- Mediar a relação com a sociedade civil;
- Conhecer a versão preliminar dos documentos de todas as etapas de elaboração do PLHIS (metodologia, diagnóstico e estratégias de ação);
- Garantir a ampla divulgação dos encontros;
- Homologar a versão final do documento.

Slide 15 e 18

Atribuições e Responsabilidades da Equipe Técnica Municipal

- Fornecer material técnico, informações e dados já existentes em suas secretarias e respectivas áreas de atuação para a Assessoria Técnica, a fim de subsidiar na elaboração do plano;
- Trabalhar em consonância com a Equipe de Coordenação e Assessoria Técnica na co-responsabilidade pela elaboração e futura implementação do PLHIS;
- Apoiar e participar das ações necessárias à execução dos trabalhos;
- Auxiliar na validação das informações produzidas;
- Manter atualizados quaisquer dados que tenham ligação com a proposta de trabalho;
- Encaminhar as principais demandas para cada participante da equipe.




Estratégia de Comunicação




Slide 19 e 22

Estratégia de Comunicação

Será de responsabilidade da administração municipal promover a divulgação dos eventos, organizar e dispor da infraestrutura para garantir a qualidade nos trabalhos.

- Convite no jornal interno da PCR;
- Publicação no mural da PCR;
- Contato telefônico com os atores sociais envolvidos no processo;
- Cartas, convites e convocatórios impressos aos atores sociais;
- Cartas, convites e convocatórios por e-mail a todos os envolvidos no processo de elaboração;
- Matérias publicadas nos Sites eletrônicos;
- Faixa dos eventos;
- Reuniões em horários noturnos;




Diagnóstico do Setor Habitacional

Etapas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Levantamento de dados e informações junto a Prefeitura da Cidade do Recife e demais órgãos correlacionados.						
Elaboração de planilhas para registros dos dados e fontes de informações levantadas.						
Levantamento da legislação do município						
Levantamento bibliográfico e estudos de casos						
Compilação dos dados e informações levantadas						
Reunião com o Núcleo de Apoio da Sociedade Civil para coleta das informações complementares.						
Desenvolvimento da proposta metodológica						
Análises complementares						
Reunião com a equipe técnica municipal e Núcleo de Apoio da Sociedade Civil para a explanação do Diagnóstico do Setor Habitacional						
Redação do documento final do Diagnóstico						
Entrega do produto final.						




Slide 20 e 23

Cronograma de Atividades




Estratégias de Ação

Etapas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Definição das metas, diretrizes e objetivos da proposta do PLHIS, para enfrentamento das demandas com perspectiva de superação do déficit habitacional levantados no diagnóstico.						
Estabelecer formas de monitoramento e técnicas de medição e indicadores para avaliação e revisão do PLHIS						
Reunião com as equipes envolvidas para apresentação/complementação final do produto final						
Elaboração do produto final						
Encaminhamento/entrega do produto final						
Divulgação oficial da Equipe de Assessoria Técnica com as Equipes Municipais						




Slide 21 e 24

Proposta Metodológica						
Etapas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Definição da equipe de trabalho	x					
Levantamento preliminar das informações do município	x					
Elaboração prévia da proposta metodológica	x					
Reunião com a equipe técnica municipal para definição da metodologia	x					
Estruturação da equipe de trabalho	x					
Desenvolvimento da proposta metodológica	x					
Revisão da Proposta Metodológica	x					
Capacitação do Núcleo de Apoio da Sociedade Civil						
Homologação do produto final						

X - Etapas concluídas.

Etapas do PLHIS

- Etapa I – Metodologia
- Etapa II – Diagnóstico
- Etapa III – Estratégias de Ação

Slide 25 e 28

Diagnóstico

1.0 Necessidades Habitacionais

- 1.1 Déficit e Inadequação Habitacional
- 1.2 Assentamentos precários
- 1.3 Demanda Demográfica Futura
- 1.4 Custos de atendimento

2.0 Contexto

- 2.1 Inserção regional e características do município
- 2.2 Condições institucionais e normativas
- 2.3 Marcos legais e regulatórios
- 2.4 Oferta Habitacional

Fim



Slide 26 e 27

Etapas do PLHIS

- Etapa I – Metodologia
- Etapa II – Diagnóstico
- Etapa III – Estratégias de Ação

Estratégias de Ação

Para cada problema identificado no Diagnóstico Habitacional, sugere-se a apresentação de:

1. Princípios e Diretrizes orientadores
2. Linhas programáticas
3. Objetivos, Metas e Indicadores
4. Recursos e Fontes de Financiamento
5. Monitoramento, Avaliação e Revisão.



Ata da Reunião



LISTA DE PRESENÇA

Atividade de Trabalho Referente ao PLHIS da Cidade do Recife-PE

Pauta: Capacitação da Equipe Institucional - metodologia

Data: 9/3/14

Hora: 15:30

Local: Auditório da PCR

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	TELEFONE	EMAIL
1	Noe Sergio de Rêgo Barros	IPS	(1) 33553331	noesergio@uol.com.br
2	ADRIANA COUCEIRO PORTO	IPS	(1) 33553331	porto.adriana@hotmail.com
3	SILVANA DA SILVA MOURA	PCR/ICPS	(1) 33553332	silvanasmoura@yahoo.com.br
4	Julia Santos	SEHAB	(1) 3355-8088	JULIASANTOS@RECIFE-PE.GOV.BR
5	Rebeca Brayner	SEHAB	(1) 3355-8084	rebecabrayner@recife-pe.gov.br
6	FABIO S.M.B. ARAÚJO	SEHAB	(1) 3355-8086	FABIO.SERRES@RECIFE-PE.GOV.BR
7	PEDRO MONTENEGRO	SEHAB	(1) 3355-8086	MONTENEGRO.PE@IG.COM.BR
8	Almeida Maíra	SEHAB/Recife	(1) 33558184	AlmeidaMaíra@ig.com.br
9	André Luiz	SEHAB	(1) 3355-8184	André.Luiz@recife-pe.gov.br
10	Edson Siqueira	SEHAB	(1) 3355-8184	EDSONSIQUEIRA@RECIFE-PE.GOV.BR
11	Patricia Karla Correia Torres	Lucena	(1) 96373373	
12	Sergio B. Lucio Ribeiro	Lucena	(1) 98938580	sergiolucio@lucena.eng.br
13	Mais Evangelina Figueiredo	Lucena	(1) 9999-9999	MaisFigueiredo@gmail.com
14	AURINO TEIXEIRA	LUCENA	(1) 86166168	AURINO.ADV@HOTMAIL.COM
15	VINÍCIUS FREIRE	LUCENA	(1) 86488333	Vinicius Freire

Av. Governador Carlos de Lima Cavalcanti, 3995, Sala 27, Casa Caiada, Olinda/PE
Fone/Fax: (81)3268 8897 CEP.: 53.040 - 000 - CNPJ.: 02.662.464/0001-99- I.M.:055.990-3
e-mail: lucenatopografia@gmail.com site: www.lucena.eng.br



LISTA DE PRESENÇA

Atividade de Trabalho Referente ao PLHIS da Cidade do Recife-PE

Pauta: Capacitação da Equipe Institucional - metodologia

Data: 9/3/14

Hora: 15:30

Local: Auditório-PCR

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	TELEFONE	EMAIL
1	MEYRE ANDREA DE LUCENA COSTA	LUCENA	(81) 96801272	MEYRE-LUCENA@GMAIL.COM
2			()	
3			()	
4			()	
5			()	
6			()	
7			()	
8			()	
9			()	
10			()	
11			()	
12			()	
13			()	
14			()	
15			()	

Av. Governador Carlos de Lima Cavalcanti, 3995, Sala 27, Casa Caiada, Olinda/PE
Fone/Fax: (81)3268 8897 CEP.: 53.040 - 000 - CNPJ.: 02.662.464/0001-99- I.M.:055.990-3
e-mail: lucenatopografia@gmail.com site: www.lucena.eng.br

Registro Fotográfico da capacitação Técnica Institucional





ANEXO 3 – OFICINA DE NIVELAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO SOCIAL

ANEXO IV

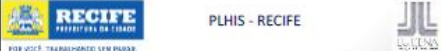
OFICINA DE CAPACITAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO SOCIAL

Slide 1 e 4

Oficina de Capacitação do
Núcleo de Apoio Social



PLHIS - RECIFE



Etapas do PLHIS

- Etapa I – Metodologia
- Etapa II – Diagnóstico
- Etapa III – Estratégias de Ação



Slide 2 e 5

Plano Local de Habitação de
Interesse Social PLHIS



Setembro
2014



O que é habitação de interesse
social?

ENVOLVE:



AGENTES:





Slide 3 e 6

Etapas do PLHIS

- Etapa I – Metodologia
- Etapa II – Diagnóstico
- Etapa III – Estratégias de Ação



Considerando este conceito de
“HABITAÇÃO”

O PLHIS deve identificar
problemas e apontar
caminhos para a política
habitacional local...



Fundamentos da Política Nacional de Habitação
Sistema Nacional de Interesse Social
PNH/ SNHIS/ PlanHab



Slide 7 e 10

Plano Local de Habitação de Interesse Social PLHIS

- O PLHIS é o planejamento da Política Habitacional.
- A Política Habitacional é o conjunto de princípios, diretrizes e intenções sobre a visão do problema habitacional e as estratégias da ação pública para resolvê-los, considerando todos os agentes envolvidos.
- Os Programas Habitacionais são o instrumento de implementação da Política Habitacional. Compõem um conjunto de ações articuladas para enfrentar um problema específico.




Sistema Nacional de Habitação

Adesão:

- Dispositivo que fundamenta a parceria e a integração entre o ente federado e a União.
- Exigências: Fundo e Conselho Local

Viabilização das Diretrizes da Política Nacional de Habitação



Slide 8 e 11

Plano Local de Habitação de Interesse Social PLHIS - Definição

- É um conjunto de objetivos e metas, diretrizes e instrumentos de ação de intervenção que expressem o entendimento do governo local e dos agentes sociais a respeito da maneira como deve ser orientado o planejamento local do setor habitacional.
- É um documento que vai apontar os projetos necessários para melhorar as condições de moradia da população.




Política Nacional de Habitação

Princípios, Objetivos gerais e diretrizes; Componentes básicos e instrumentos

↕

Garantia do acesso à habitação digna especialmente à população de baixa renda



Slide 9 e 12

O PLHIS e a História da Política Nacional de Habitação



2001: Estatuto da Cidade
2003: Ministério das Cidades Conselho das Cidades
2004/2005: Política Nacional de Habitação SNHIS FNHIS Conselho Gestor
2006: Adesão Municípios
2010: Municípios Elaboram seus PLHIS
2014: PLHIS Recife




Plano Local de Habitação de Interesse Social

E AGORA?

METODOLOGIA




Slide 13 e 16



Slide 14 e 17



Slide 15 e 18



Slide 19 e 22

Plano Local de Habitação de Interesse Social

- Etapa I – Metodologia
- Etapa II – Diagnóstico
- Etapa III – Estratégias de Ação




Plano Local de Habitação de Interesse Social

Participar porque?

- Informações para identificar os problemas
- Expectativas e alternativas possíveis
- Priorização das questões a serem tratadas
- Capacitação para participação na Gestão e Monitoramento do PLHIS.





Slide 20 e 23

Estratégias de Ação

Diretrizes – Metas – Programas - Ações

1. Princípios e Diretrizes orientadores
2. Linhas programáticas
3. Objetivos, Metas e Indicadores
4. Recursos e Fontes de Financiamento
5. Monitoramento, Avaliação e Revisão.





Fim





Slide 21 e 23

Plano Local de Habitação de Interesse Social

Cronograma

Etapas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1 Proposta Metodologia						
2 Diagnóstico do setor habitacional						
3 Estratégias de Ação						







Atas da reunião



LISTA DE PRESENÇA

Atividade de Trabalho Referente ao PLHIS da Cidade do Recife-PE

Pauta: Oficina de capacitação do Núcleo Social

Data: 19/09/2014 Hora: 10:00

Local: PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	TELEFONE	EMAIL
1	Rebeca Brayner	SEHAB	(81) 9740-5491	rebeca.brainer@recife.pe.gov.br
2	Ang Brune	MTST	(81) 8735-9887	angbrune@bol.com.br
3	Pauliane Rodrigues	MTST	(81) 9674-1724	Pauliane.Rodrigues@hotmai.com
4	Vanessa M. Ramos	Ass. de Mulheres de Recife	(81) 91675346	Vanessa.Maria-Ramos@hotmail.com
5	Carlos André G. de S.	INABITÓRIOS	(81) 9684-5431	
6	Julia Santos	SEHAB	(1) 3355-8084	juliasantos@maile.pe.gov.br
7	SUDAMAR LIMA CORRÊA	EX PERITO	(1) 84801327	Sudamar.Lima@outlook.com
8	Adriano Recife	PRELEIS	(1) 8782-0988	AdrianoRecife@hotmai.com
9	Paula	PALESTIN	(1) 96266110	Paula@do.soc.ri.rr.gov.br
10	Leon S. Pantoja	DEONG. PANTOJA	(1) 92015183	BisbarK-SAMIVA@yaho.com
11	Alana da Paixão	VILA SUL	(81) 8707-6799	ALANASUL@HOTMAIL.COM
12	Fátima Salgueiro	Vila Redenção	(81) 88222055	fatima.salgueiro@hotmail.com
13	Fátima da Costa Ramos	CECRE	(1) 95626150	Fátima de Costa Ramos
14	Adriana Nave	SEHAB	(81) 96590180	adriana.nave@hotmail.com
15	Romero Satoa	SEHAB	(81) 9765-9730	ROMERO.SATO@RECIFE.PE.GOV.BR

Av. Governador Carlos de Lima Cavalcanti, 3995, Sala 27, Casa Caiada, Olinda/PE
Fone/Fax: (81)3268 8897 CEP.: 53.040 - 000 - CNPJ.: 02.662.464/0001-99- I.M.:055.990-3
e-mail: lucenatopografia@gmail.com site: www.lucena.eng.br



LISTA DE PRESENÇA

Atividade de Trabalho Referente ao PLHIS da Cidade do Recife-PE

Pauta: Oficina de capacitação do Núcleo Social

Data: 19/09/2014 Hora: 10:00

Local: PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	TELEFONE	EMAIL
1	João José da Silva	MOV. POPULAR	(81) 8882 7845	MLPC.PE@GMAIL.COM (91) 748375
2	CLAYTON MARIO DE LIMA	MOV. POPULAR/OM	(81) 92015791	CLAYTONMARIO.DUNDOO@GMAIL.COM
3	Sergio Lúcio de S. M.	MLB/EMP	(81) 87645887	CHPSERGIO@HOTMAIL.COM
4	Paulista Maria Conceição	LUCENA	(1) 96371771	PAULISTAMARIACONCEICAO@HOTMAIL.COM
5	Renata C.S. Lucena Borges	SEHAB/PCR	(1) 94886486	RENATASALGUEIRO@RECIFE.PE.GOV.BR
6	Mayra	LUCENA	(81) 96801232	MEVRE@GMAIL.COM
7	Sedeno Lucio	LUCENA	(1) 98938550	SERGIO.LUCIO@LUCENA.ENG.BR
8			()	
9			()	
10			()	
11			()	
12			()	
13			()	
14			()	
15			()	

Av. Governador Carlos de Lima Cavalcanti, 3995, Sala 27, Casa Caiada, Olinda/PE
Fone/Fax: (81)3268 8897 CEP.: 53.040 - 000 - CNPJ.: 02.662.464/0001-99- I.M.:055.990-3
e-mail: lucenatopografia@gmail.com site: www.lucena.eng.br

Fotos de Registro Oficina de Nivelamento do Núcleo Social de Apoio





ANEXO 4 – RELATÓRIOS DAS REUNIÕES ENTRE AS EQUIPES TECNICAS



Relatório I

Reunião com Secretaria de Habitação

Local: Secretaria de Habitação – PCR

Data: 21/08/14

Hora: 15:00

Presentes:

1. Equipe de Assessoria Técnica da Lucena

- Sérgio Lucio (Economista)
- Maria Evangelina (Arquiteta)
- Aurino Ferreira (Advogado)
- Vinícius Freire (Arquiteto)
- Patrícia Torres (Arquiteta)
- Meyre Lucena (Gestora de Contrato)

2. Representantes da Secretaria de Habitação da PCR

- Renata Lucena (Secretária Executiva)
- Júlia Santos (Psicóloga)

O presente relatório é referente a I Reunião do PLHIS - Recife que ocorreu no dia 21 de agosto de 2014 na Secretaria de Habitação da PCR com os participantes acima citados. A fim de dá continuidade ao Projeto Metodológico, foram solicitados, discutidos e acordados os seguintes tópicos:

I. Definição da Equipe Institucional:

Fora acordado que a secretaria de habitação ficará responsável por eleger os nomes dos participantes que integrarão a equipe institucional, levando-se em conta as demais secretarias estaduais e municipais, bem como órgãos e institutos que possam somar com a construção do projeto. A princípio os citados foram: Instituto Pelópidas Silveira, Companhia Estadual de Habitação e Obras, Sanear, Empresa de Urbanização do Recife, Caixa Econômica Federal, Setor Jurídico e de Engenharia. Além da equipe institucional, o projeto será submetido ao Comitê Gestor da Cidade.

II. Definição da participação da sociedade:

No tocante à participação da sociedade, chegou-se ao consenso que a melhor estratégia adotada seria eleger um núcleo de apoio composto por representantes e líderes de movimentos sociais envolvidos com a questão habitacional, dentre elas, minha casa minha vida. Além destes, haverá também a participação do Conselho das Cidades para efetivação e homologação do projeto.

Neste sentido, a secretaria de habitação elegerá os representantes do núcleo de apoio tendo pelo menos um representante por RPA.



III. Definição da mobilização social:

O processo de mobilização social será definido pela secretaria de habitação bem como o método escolhido.

IV. Definição da infra-estrutura adotada pelo projeto:

O local onde ocorrerão as reuniões entre as equipes e os recursos necessários (data show, computadores, microfone, etc) serão definidos pela secretaria de habitação. O auditório da PCR e o Centro Paulo Freire, foram os locais propostos.

V. Solicitação de documentos:

Durante a reunião foram solicitados os seguintes documentos: a última versão do Plano Diretor da Cidade, ortofotocartas da cidade para estudos e mapeamentos necessários e os decretos do FMHIS e do Conselho Gestor Municipal.

VI. Viabilização de planilhas

A equipe de assessoria técnica se disponibiliza a fornecer planilhas e / ou materiais necessários que facilitem e orientem a secretaria de habitação na obtenção dos itens acima citados.

Por fim foram acordadas as seguintes datas:

- **28/08/14** – prazo estabelecido para resolução dos itens supracitados.
- **04/09/14** – reunião com a equipe técnica municipal e de assessoria para apresentação do projeto e nivelamento técnico.
- **11/09/014** – provável reunião com o núcleo social e as equipes de assessoria técnica e municipal para homologação da primeira etapa do projeto: metodologia.



Ata da reunião e registro fotográfico



LISTA DE PRESENÇA

Atividade de Trabalho Referente ao PLHIS da Cidade do Recife-PE

Pauta: 1ª REUNIÃO - PCR - HABITAÇÃO

Data: 21/08/19 Hora: 15:00

Local: Prefeitura da Cidade do Recife - HABITAÇÃO

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	TELEFONE	EMAIL
1	Renata Lucena Borges	SEHAB / PCR	(81) 94886486	renataalbuquerque@recife.gov.br
2	SERGIO B LUCIO RUBIRO	LUCENA	(81) 98988550	sergiolucio@lucena.eng.br
3	MARIA GABRIELA HERCULANO DELIMA	LUCENA	(81) 9999-9434	vanjallucena@gmail.com
4	Júlia Santos	SEHAB / PCR	(81) 8626-0145	juliasantos@recife.pe.gov.br
5	ARILDA TEIXEIRA	LUCENA	(81) 86166168	ARILDA999@HOTMAIL.COM
6	VINÍCIUS FREIRE	LUCENA	(81) 9648-8337	VINICIUSFREIRE@LUCENA.ENG.BR
7	PATRICIA KARLA C. TORRES	LUCENA	(81) 96373578	PATRICIA.TORRES@LUCENA.ENG.BR
8	Miguel Pinheiro de Lucena	LUCENA	(81) 96601272	MEYKE@LUCENA.ENG.BR
9			()	
10			()	
11			()	
12			()	
13			()	
14			()	
15			()	

Av. Governador Carlos de Lima Cavalcanti, 3995, Sala 27, Casa Caiada, Olinda/PE
Fone/Fax: (81)3268 8897 CEP.: 53.040 – 000 - CNPJ.: 02.662.464/0001-99- I.M.:055.990-3
e-mail: lucenatopografia@gmail.com site: www.lucena.eng.br





Relatório II

Reunião com Secretária de Habitação

Local: Secretaria de Habitação – PCR

Data: 04/09/14

Hora: 15:00

Presentes:

3. Equipe de Assessoria Técnica da Lucena

- Patrícia Torres (Arquiteta)
- Meyre Lucena (Gestora de Contrato)
- Aurino Ferreira (Advogado)

4. Representantes da Secretaria de Habitação da PCR

- Renata Lucena (Secretária Executiva)

O presente relatório é referente a II Reunião do PLHIS - Recife que ocorreu no dia 04 de setembro de 2014 na Secretaria de Habitação da PCR com os participantes acima citados. A presente reunião teve como principal finalidade

- Ajustes técnicos quanto à formação das equipes institucional e núcleo de apoio social devido à dificuldade encontrada por parte da SEHAB em formatar tais equipes, ocasionando o atraso nas atividades do projeto.
- Reforçado a importância da participação política do Secretário de Habitação, coordenador municipal do PLHIS - Recife, a fim de favorecer a articulação entre as demais secretarias municipais;

Por fim fora definido:

- Reunião com Coordenador Municipal do PLHIS – Recife em 08/09/14, com finalidade de apresentá-lo a proposta metodológica;
- Definição dos componentes da equipe institucional;
- Capacitação da equipe institucional programada para 09/09/14;



Protocolo de notificação referente ao atraso do cronograma das atividades do PLHIS - Recife



LUCENA Topografia & Construção Ltda

Recife, 04 de Setembro de 2014.
Nº 216/2014.

A
Prefeitura da Cidade do Recife
Secretaria de Habitação

Att: Dra. Renata Lucena Borges – Secretária Executiva de Habitação

Ref.: Contrato 212/2014 – Elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social – PHLIS - Recife.

Assunto: Instituição da Equipe Técnica do Município e Adiamento de reunião

Prezada Senhora,

A Lucena Topografia e Construção Ltda., inscrita no CNPJ 02.662.464/0001-99, vem respeitosamente esclarecer o que se segue:

1. Em 21 de agosto realizou-se na sede da PCR, reunião os representantes desta secretaria, onde constou como ponto de pauta a determinação por parte dos senhores, dos nomes dos membros da equipe técnica da PCR para compor o PHLIS, requisito indispensável para a consecução dos trabalhos, tendo como prazo para esta indicação a data de 04 de setembro, sem que até o presente, estes nomes tenham sido indicados;
2. Em 04 de setembro foi comunicado o adiamento da reunião previamente agendada para apresentação e homologação da primeira etapa do PHLIS, que se realizaria em 04 de setembro as 15:00 hs, adiamento este que causa solução de continuidade nos trabalhos e no cronograma aprovado, sem que para tanto a equipe da empresa contratada tenha dado causa
3. Impede esclarecermos que os nossos prazos são exíguos e que para a perfeita cronologia, se faz indispensável o cumprimento dos prazos e assunção de responsabilidades pelos diversos atores.

Atenciosamente,

Patrícia Karla Correia Torres
Arquiteta e Urbanista - CAU 151493-8 PE
LUCENA TOPOGRAFIA & CONSTRUÇÃO LTDA

*Recebido em 04/09/14,
Renata Borges*



Relatório III

Reunião com Coordenador Municipal da Secretaria de Habitação

Local: Secretaria de Habitação – PCR

Data: 08/09/14

Hora: 10:30

Presentes:

5. Equipe de Assessoria Técnica da Lucena

- Adriano Lucena (Engenheiro Civil)
- Sérgio Lucio (Economista)
- Maria Evangelina (Arquiteta)
- Aurino Ferreira (Advogado)

6. Representantes da Secretaria de Habitação da PCR

- Romero Jatobá (Secretário de Habitação)
- Edson Siqueira (Advogado da SEHAB)
- César Augusto (SEHAB)
- Erik Goudim (Gerente Geral de Planejamento)
- Rebeca Bayner (Assistente Social)
- Renata Lucena (Secretária Executiva)
- Júlia Santos (Psicóloga)

O presente relatório é referente a II Reunião do PLHIS - Recife que ocorreu no dia 08 de setembro de 2014 na Secretaria de Habitação da PCR com os participantes acima citados. A fim de dá continuidade ao Projeto Metodológico, a presente reunião teve como principal finalidade a apresentação da proposta metodológica ao Coordenado Municipal do PLHIS – recife. Sendo assim, foram solicitados, discutidos e acordados os seguintes tópicos:

- A princípio fora lido e discutido os capítulos da Proposta Metodológica com foco principal na estruturação das equipes atuantes (institucional e municipal) bem como nas atribuições e responsabilidades nas etapas do projeto;
- Em seguida fora discutido a composição da equipe de Núcleo Social – em construção até o presente momento, a fim de garantir a melhor forma de participação e representatividade da sociedade no Projeto;
- Além dos tópicos supracitados, foram discutidos os cronogramas de atividade, estratégias de divulgação e mobilização da sociedade e os registros dos eventos;
- Por fim, fora reforçado a importância da articulação entre as diversas secretarias no intuito de facilitar o desenvolvimento do projeto no tocante ao fornecimento de dados e informações necessárias para a construção do projeto.
- Confirmação da capacitação da equipe institucional para 09/09/14 – capacitação da equipe técnica institucional.



Ata da Reunião



LISTA DE PRESENÇA

Atividade de Trabalho Referente ao PLHIS da Cidade do Recife-PE

Pauta: Alinhamento das diretrizes da Metodologia com o Coordenador Institucional
Data: 08/09/2014 Hora: 10:30 Local: Prefeitura da Cidade do Recife

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	TELEFONE	EMAIL
1	Edson Siqueira	SE HAB	(81) 9208-0513	edson.siqueira@recife.pe.gov.br
2	ENIK GOURN	SE HAB	00 99680090	ENIKGOURN@PE.GOV.BR
3	Romero Jatoá	SE HAB	(81) 9988.6309	ROMEROJATO@RECIFE.PE.GOV.BR
4	César Augusto	SE HAB	(81) 9623.2075	CESAR.AUGUSTO@RECIFE.PE.GOV.BR
5	Renata Lucena Borges	SE HAB	(81) 94886486	RENATA.SALGUES@RECIFE.PE.GOV.BR
6	Julia Santos	SE HAB	(81) 9592-5154	JULIA.SANTOS@RECIFE.PE.GOV.BR
7	SERGIO S. LUCIO RIBEIRO	LUCENA	(81) 98958530	SERGIO.LUCIO@LUCENA-ENG.BR
8	ADMAWO LUCENA	LUCENA	(81) 8653 9921	ADMAWO@LUCENA-ENG.BR
9	AURINO TEIXEIRA	LUCENA	(81) 86166168	AURINOADV@HOTMAIL.COM
10	Rebeca Bayer	SE HAB	(81) 97105491	rebecabayer@recife.pe.gov.br
11	Vanessa Lucena	LUCENA	(81) 9999-9434	vanessalucena@gmail.com
12			()	
13			()	
14			()	
15			()	

Registro Fotográfico da Reunião

